

CASA RENASCER

Relatório Atividades 2021

Programa Recomeço



PIRASSUNUNGA

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	2
1.1.1 <i>Matriz</i>	2
1.1.2 <i>Local do acolhimento</i>	2
1.2 Identificação do responsável legal.....	2
1.3 Apresentação da Organização.....	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021	4
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço.....	5
1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço.....	5
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021	5
1.8 Público Alvo Atendido.....	5
2. RECURSOS HUMANOS 2021	6
4. RESULTADOS ATINGIDOS	28
4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2021 a março de 2022.	28
4.2 Período de aditamento - Abril de 2021 a março de 2022	29
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS	30



CASA RENASCER - Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e ao Alcoólatra - CNPJ: 02.134.541/0001-38

19 97166 7511- Márcia E-mail: renascerpirassununga@yahoo.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e ao Alcoólatra
CNPJ: 02.134.541.001/38
Nome Fantasia: Casa Renascer
Endereço: Estrada Fazenda Santa Cruz – Chácara São Domingos s/n – zona rural
CEP: 13.630-000
Município: Pirassununga
Telefones: 19 97166-7511
E-mail: renascerpirassununga@yahoo.com.br
Site: www.renascerpirassununga.com.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e Alcoólatra
CNPJ: 02.134.541.0001-38
Nome Fantasia: Casa Renascer
Endereço: Estrada Fazenda Santa Cruz – Chácara São Domingos
CEP: 13.630.000
Município: Pirassununga
Telefones: 19 97166 7511
E-mail: renascerpirassununga@yahoo.com.br
Site: www.renascerpirassununga.com.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Fátima Aparecida Moreira
RG: 17.293.142-3
CPF: 065.993.938-02
Endereço: Dr Ivo Xavier, 2602, Vila São Pedro
CEP: 13.630-000
Município: Pirassununga
Telefones: 19 997714496
E-mail: renascerpirassununga@yahoo.com.br



1.3 Apresentação da Organização

A Casa Renascer – Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e ao Alcoólatra, foi fundada em 19/03/1997, partindo da escassez de recursos oferecidos pelo município, no atendimento do dependente químico e alcoólatra. Foi organizada como Associação Civil Assistencial e Filantrópica, sem fins lucrativos. Sua capacidade é de 30 leitos, com permanência de 180 dias até 270 dias. Tendo um programa de Tratamento alicerçado na Trilogia: Espiritualidade, Projetos Terapêuticos e Terapia de Apoio. Depois da alta ou término do acolhimento, o acolhido tem um acompanhamento por 12 meses pela assistente social da comunidade além de ser encaminhado ao Cras e Caps de seu município de origem.

A Instituição, iniciou-se com o pensamento ideológico de pessoas, cujas vidas foram afetadas ou estavam enfrentando problemas decorrentes da dependência de álcool e drogas e que tiveram suas vidas transformadas após se tratarem dentro da filosofia de narcóticos anônimos e alcoólicos anônimos. Possui experiência na área e vem desempenhando suas atividades com qualidade e responsabilidade.

Possui inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) e inscrição na FEBRACT (Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas).

Tem convênio com o Governo do Estado de São Paulo para execução do Programa Recomeço e com o Governo Federal (SENAPRED).

Tem o objetivo de proporcionar aos acolhidos, oportunidades para viver com dignidade, livre dos transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, promovendo a reinserção familiar e social. Realiza orientação social acerca dos direitos sociais para o acolhido e seus familiares, e promove palestras de conscientização sobre a dependência química nos diversos segmentos da sociedade civil. Ademais, a Casa Renascer possui articulação com a rede regional de serviços através de referência e contra referência dos acolhidos.

Nossa equipe está composta por 2 psicólogas, 1 assistente social, 1 nutricionista, 1 coordenador conselheiro, 1 conselheiro, 1 serviços gerais, 1 coordenador administrativo e financeiro, 1 médico (voluntário). Temos também uma equipe de apoio. Profissionais que desenvolvem projetos de forma voluntária na instituição: 1 professor de Educação Física, 2 monitores que desenvolvem atividades voltadas a cursos de geração de rendas e 1 advogado que nos auxilia em questões jurídicas.



1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
UBS	Yara	19 3562 8063		Atendimento ambulatorial (conforme demanda) e visitas a CT para controle de vacinações e orientações.
DST	Elaine	19 3563 0389		Encaminhamento, palestras, testes rápidos e orientações.
Santa Casa	Bianca	19 3565 8500		Atendimento de emergência
CAPS AD Pirassununga	Lia	19 3562 8565	capsad@pirassununga.sp.gov.br	Consultas e grupos terapêutico e familiar
CAPS AD – Porto Ferreira	Vanderléia	19 3581 5967	CapSPORTferreira@gmail.com	Porta de Entrada do Programa.
CRAS e CREAS Pirassununga	Fernanda	19 3561 4215	creas@pirassununga.sp.gov.br	Documentação/ Inclusão no Cadastro Único para Programas Sociais atendimento individual e familiar
CRAS e CREAS Porto Ferreira	Vanderléia	19 3581 5767	cras@portoferreira.sp.gov.br	Porta de Entrada. Referência e Pós acolhimento
CRAS e CREAS – Ribeirão Preto	Antonio	16 3964 0819	Cras5@semas.pmrp.com.br	Referência e Pós acolhimento
CRAS Limeira	Carol	19 3444 0789		Porta de Entrada do Programa



				Recomeço Pós acolhimento Acompanhamento PAIF
CRAS Analândia	Bruna	19 99241 4102	driennemarostegan@gmail.com	Referência e Porta de Entrada do Programa Recomeço
Centro POP - Capital	Fernando	11 3446 8323	Fer.gabriel.fg.gmail.com	Referência
CRAS e CAPS AD Indaiatuba	Rosana	19 38759898	Social.cras-04@indaiatuba.sp.gov.br	Referência e Porta de Entrada do Programa
Casa de Pessoas em situação de rua - Pirassununga	Aparecida	19 3565 2879		Referência e encaminhamento

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	20
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	16
Alta Solicitada	24
Alta Terapêutica	18
Evasão	02
Total	60

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2021	16
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	20
Feminino	
Transgênero	
Total	20



2. RECURSOS HUMANOS 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

Quant.	Função	FORMAÇÃO	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Psicóloga	Pós Graduação	40	CLT	Programa Recomeço
01	Psicóloga	Pós Graduação	05	CLT	Programa Recomeço
01	Coord. Conselheiro	Ensino Médio	40	CLT	Programa Recomeço
01	Assistente Social	Pós Graduação	30	CLT	Programa Recomeço
01	Coord. Administrativo e Financeiro	Pós Graduação	20	CLT	Programa Recomeço
01	Conselheiro	Ensino Médio	12X36	CLT	Programa Recomeço
01	Serviços gerais	Ensino Fundamental	40	CLT	Programa Recomeço
01	Nutricionista	Ensino Superior	03	RPA	Programa Recomeço
01	Educador Físico	Pós Graduação	02	voluntário	Não remunerado
01	Médico	Pós Graduação	02	voluntário	Não remunerado
10	Voluntário	Superior Médio	02	voluntário	Não remunerados



Período de Abril de 2021 a Março de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Renata Senarelli	Psicóloga	Pós Graduação	40	CLT	R\$ 3.772,80
Luciana Barbosa Scomparim	Psicóloga e Resp. Técnica	Pós Graduação	10	CLT	R\$ 1.221,92
Júlio César de Oliveira	Coordenador Conselheiro	Ensino Médio	40	CLT	R\$ 4.970,77
Márcia dos Santos Lourenço	Coordenador Adm e Fincanceiro	Pós graduação	20	CLT	R\$ 2.338,20
Maurina Dias dos Santos	Assistente Social	Pós Graduação	30	CLT	R\$ 3.470,52
José Carlos Pignan	Conselheiro	Ensino Médio	12X36	CLT	R\$ 1.871,83
Isaias Arsenio Junior	Serviços Gerais	Ensino Médio	40	CLT	R\$ 1.316,65
Anézio Palaveri	Médico	Pós Graduação	02	Voluntário	Sem remuneração
Ana Paula Batistela	Nutricionista -	Ensino Superior	01	RPA	R\$ 280,00
Patrick Gallo	Prof. Ed. Física	Pós Graduação	02	Voluntário	Sem remuneração

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2021: (Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Identificação de acolhidos com baixa renda para inclusão em Programas de transferência de Rendas.
RESULTADO
Inclusão e acesso a Benefícios
Quantidade de Participantes
13 acolhidos



ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantia de direitos e acesso à documentos pessoais
RESULTADO
Todos os acolhidos com documentos de identificação
Quantidade de Participantes
08 acolhidos

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Desenvolver no acolhido a autonomia e oportunizar momentos para que desenvolvam responsabilidades
RESULTADO
Desenvolvimento de habilidades sociais, Construção do PAS de todos os acolhidos. Os acolhidos foram orientados e encaminhados a participarem das atividades previstas no cronograma, obtendo resultados positivos.
Quantidade de Participantes
34 acolhidos

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• assembleia comunitária;
OBJETIVO
Oportunizar o bem estar de todos e construção de novas ideias com os acolhidos; Desenvolver nos acolhidos a escuta e oportunizar momentos para que possam fazer sugestões
RESULTADO
Práticas de convívio e alteração democrática de regras.
Quantidade de Participantes
34 acolhidos

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• grupos de prevenção à recaída;
OBJETIVO
Identificar situações que podem impulsionar a volta ao uso e preservar o acolhido, utilizando mecanismo que o ajudará no pós acolhimento.
RESULTADO
Manutenção da abstinência, aquisição de habilidades sociais para trabalhar a dependência
Quantidade de Participantes
42 acolhidos



ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• 12 Passos (ou atividade similar).
OBJETIVO
Direcionamento e reflexão sobre dependência química, emocional e psicológica. Aplicação do método etapa por etapa (passo a passo). Trabalhar autoestima, desvios de conduta e espiritualidade.
RESULTADO
Manutenção da abstinência (sobriedade) e despertar espiritual. Autoconhecimento e compreensão pessoal.
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
OBJETIVO
Acolher, levantamento de necessidades individuais (encaminhamentos), desenvolvimento de metas (PAS) Realizar autorreflexões, intervenção e orientação familiar. Informar, orientar em grupo ou individualmente e socializar o indivíduo com os demais acolhidos e equipe.
RESULTADO
Acesso a informações, oportunidade para que possam se expressar emocionalmente, minimização de sintomas, organização biopsicossocial e acolhidos com perspectiva de futuro.
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO
Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, oferecendo mecanismos para que possam elaborar o seu Projeto de vida. Trabalhar com os acolhidos objetivos de vida e metas a curto, médio e longo prazo
RESULTADO
Reorganização biopsicossocial
Quantidade de Participantes
21 acolhidos

ATIVIDADE
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
OBJETIVO
Oferecer conhecimento a respeito da problemática do uso e abuso de drogas no mundo e



oportunizar conhecimento para que possam criar mecanismos e habilidades para manter a abstinência
RESULTADO
Auto conhecimento, criação de estratégias, manutenção de abstinência
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
OBJETIVO
Desenvolvimento de responsabilidade e autonomia consigo e com o espaço em que vive.
RESULTADO
Manutenção da higiene, responsabilidade e habilidade de convívio.
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
OBJETIVO
Oferecer atendimento e acesso à saúde sempre que se fizer necessário
RESULTADO
Acesso ao sistema único de saúde e bom atendimento no serviço, garantindo e proporcionando alívio dos sintomas existentes e conseqüentemente uma melhor recuperação
Quantidade de Participantes
33 acolhidos

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, preparação da família para o retorno do acolhido
RESULTADO
Reestabelecimento dos vínculos familiares, acolhidos mais motivados e entusiasmados para o tratamento, menos ansioso, mais afetivos e com visão de uma estrutura familiar modificada reestabelecendo vários sentimentos (reparações, projetos de vida).
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.



OBJETIVO
Denvolvimento de autonomia, organização e responsabilidade. Oportunizar momentos para que reflitam sobre os hábitos criando uma nova rotina para uma reorganização da sua reinserção social
RESULTADO
Manutenção da higiene e cuidados consigo e com o ambiente em que vive. Boa convivência em grupo, auto estima e aquisição de regras sociais para o bom convívio.
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
OBJETIVO
Proporcionar momentos em que o acolhido possa fortalecer sua fé e sua crença. Proporcionar momentos para que possam ter o despertar espiritual.
RESULTADO
Bem estar espiritual, respeito às outras crenças e momentos de interação e troca entre os pares.
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
OBJETIVO
Condicionamento físico ,qualidade de vida e aquisição de hábitos saudáveis
RESULTADO
Integração social e melhora nas habilidades físicas.
Quantidade de Participantes
25

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.
OBJETIVO
Capacitar o acolhido com oficinas para autonomia, aquisição de conhecimentos e habilidades e geração de rendas.
RESULTADO
Acesso ao mercado de trabalho. Aquisição de novos conhecimentos. Acolhidos motivados e com sensação de capacidade para inclusão social.
Quantidade de Participantes
10

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à



inclusão produtiva.
OBJETIVO
Fortalecer a inclusão social e profissional do acolhido e ampliar o conhecimento de outras áreas profissional
RESULTADO
Acesso e permanência no mercado de trabalho. Melhor capacitação de suas habilidades
Quantidade de Participantes
10 acolhidos

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
OBJETIVO
Propiciar momentos para reflexão, prática e teoria dentro de grupos escolhidos (AA, NA e Amor Exigente)
RESULTADO
Partilha de dificuldades e conquistas e troca de experiências com outros recuperandos. Criação de vínculos comunitários
Quantidade de Participantes
25 acolhidos

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
OBJETIVO
Inserir novamente o acolhido junto à sociedade. Proporcionar situações em que o acolhido possa ter novos prazeres e diversão de forma saudável e aquisição cultural
RESULTADO
Construção de novos hábitos e costumes. As atividades proporcionaram sentimentos de : prazer e diversão saudável
Quantidade de Participantes
22 acolhidos

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
OBJETIVO
Referenciar o acolhido e família ao Cras para que possam ser acompanhados pelo PAIF (Programa Integral a Família)
RESULTADO
Fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.



OBJETIVO
Promover formação continuada e em serviço a todos os membros da equipe
RESULTADO
Eficiência e eficácia nos atendimentos às demandas dos acolhidos e na prestação com qualidade do serviço.
Quantidade de Participantes
04

ATIVIDADE
Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
OBJETIVO
Apresentar ao acolhido o Programa, regras e sua forma voluntária e gratuita e cronograma de atividades.
RESULTADO
Permanência no serviço de forma voluntária e gratuita
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
OBJETIVO
Realizar acolhimento qualificado, cumprindo todos os requisitos referente ao acolhimento previstos nas regras para acolhimento no Programa (seguindo todos os protocolos necessários e exigidos pela FEBRACT). O acolhido deve ser recebido na comunidade com encaminhamento médico e de forma acolhedora.
RESULTADO
Acolhimento com avaliação prévia da equipe de saúde
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
OBJETIVO
Apresentar aos acolhidos o termo de voluntariedade e gratuidade, bem como suas regras referente a permanência e saída, solicitando por escrito sua anuência
RESULTADO
Todos os acolhidos com anuência por escrito, cientes dos critérios de admissão, permanência e saída dentro do Programa
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.



OBJETIVO
Manter atualizado e organizado os prontuários dos acolhidos
RESULTADO
Prontuários atualizados e organizados
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
OBJETIVO
Propiciar situações em que os acolhidos possam argumentar e sugerir sobre normas e regras para um bom convívio dentro da comunidade
RESULTADO
Participação dos acolhidos no processo de decisão dentro da comunidade
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
OBJETIVO
Elaborar, rever, e manter atualizado o PAS, juntamente com o acolhido. Proporcionar ao acolhido o levantamento de demandas individuais, elaboração, construção, reavaliação e desenvolvimento das metas.
RESULTADO
Participação do acolhido na elaboração do PAS. O acolhido passa a ser sujeito de sua história, resgatando sua identidade e perspectiva de uma nova vida.
Quantidade de Participantes
42 acolhidos

ATIVIDADE
Preenchimento dos instrumentos de monitoramento
OBJETIVO
Preencher instrumentos de monitoramento de forma que o serviço possa ser avaliado.
RESULTADO
Preenchimento de instrumentos de monitoramento com objetivo de melhorar a qualidade do serviço.
Quantidade de Participantes
42 acolhidos



Período de Abril de 2021 a Março de 2022

(Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE 1
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Assim que o acolhido chegar na OSC, a Equipe Técnica (Assistente social e Psicóloga) fará a triagem inicial, para avaliar se o candidato à vaga tem o perfil para ser acolhido no momento, e qual a sua motivação inicial. Neste momento a prioridade será que o candidato tome consciência que o tratamento será de forma gratuita e voluntária. Todas as normas e regras da comunidade serão apresentadas. Tendo o seu consentimento, e estando de acordo, a equipe solicitará que o mesmo assine o termo de voluntariedade e gratuidade que contém informações necessárias e que automaticamente irá compor o seu prontuário
RESPONSÁVEL
Equipe Psicossocial (Assistente Social e Psicóloga)
FREQUÊNCIA
Sempre quando chegar um novo acolhido

ATIVIDADE 2
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Ao acolher o candidato à vaga, o mesmo deverá apresentar a avaliação prévia da rede pública de saúde. O atestado médico, encaminhado pela Porta de Entrada será analisado pela Equipe Técnica. Neste momento serão verificados exames médicos e receituários. Importante ressaltar que sem a avaliação médica não haverá acolhimento e sem receita médica não haverá ministração dos medicamentos.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
No contato inicial, sempre quando há novo acolhimento



ATIVIDADE 3

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

O acolhido ao ingressar na CT assinará o termo de adesão ao serviço que ficará arquivado em seu prontuário.

No prontuário do acolhido ficará especificado: o tempo de permanência, saídas, normas de moradia, acolhimento gratuito ofertado pelo Programa Recomeço, sendo que o acolhido assina e fica ciente de todos os procedimentos ofertados. As normas de moradia, as quais, o acolhido terá ciência, ficarão afixadas em 3 pontos estratégicos da CT (refeitório, sala de televisão e sala de grupos), para que possam ser consultadas quando houver necessidade..

RESPONSAVEL

Coordenador Conselheiro e Assistente Social

ATIVIDADE 4

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

As evoluções dos prontuários acontecerão semanalmente. E serão realizadas por vários profissionais (Psicóloga, Assistente Social e Conselheiros). Importante ressaltar que todas as atividades externas serão registradas em formulário próprio da Instituição e irá compor o Prontuário do acolhido.

RESPONSAVEL

Psicóloga, Assistente Social e Conselheiros

FREQUÊNCIA

Semanalmente e sempre quando houver situações em que os profissionais acima acharem por bem registrar

ATIVIDADE 5

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Logo no início do acolhimento ao fazer o levantamento de documentações que o acolhido possui é verificado se o mesmo possui cadastro único. Caso não possua, o acolhido será encaminhado para cadastramento no CadÚnico, garantindo esse direito ao acolhido e cumprindo assim a meta. Será feito o agendamento, junto ao Núcleo do Programa Bolsa Família para que o acolhido possa fazer o seu cadastramento. Ele irá até o local com o encaminhamento da CT em dia agendado.

RESPONSAVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Sempre que houver novo acolhimento



ATIVIDADE 6

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Caso ocorra o falecimento de algum acolhido, os familiares serão contactados pela Assistente Social ou Psicóloga, para estarem presentes na CT, para que assim a equipe técnica possa conduzir a informação aos respectivos familiares de forma acolhedora. Caso seja necessário a comunicação será feita via telefone, já no caso de intercorrência graves, a Polícia será comunicada através do profissional que cuida da parte Administrativa da Instituição. Será também, encaminhado aos órgãos de referência do acolhido (CRAS, CREAS e CAPS), um ofício, informando o fato acontecido e quais foram as ações realizadas acerca do ocorrido

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica ou outro profissional que esteja de plantão, no momento da ocorrência.

FREQUENCIA

Quando houver necessidade

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Após ser verificado que o acolhido não possui documentação, o mesmo será encaminhado para retirada dos documentos faltantes. Contato com cartório de registros, cartórios eleitorais, Poupa Tempo dentre outros equipamentos, será feito pela assistente social. Serão feitas declarações aos acolhidos para comprovação de permanência no município e a OSC disponibilizará acesso a fotografias e xerox de toda a documentação necessária, assim como transporte e acompanhamento do processo pela Assistente Social.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUENCIA

No ato do acolhimento ou quando for necessário

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização

PROCEDIMENTO



As assembleias serão realizadas quinzenalmente, tendo como facilitadora uma Psicóloga. Neste momento, serão levantadas questões sobre o andamento do tratamento. Esta estratégia é uma oportunidade dos acolhidos expressarem ideias, críticas e apontamentos. Tudo será anotado em um livro ata e recolhido assinaturas dos pontos debatidos. Esses pontos serão levados e discutidos com a Equipe Técnica, para verificação acerca da viabilidade do sugerido. Os pontos mais complexos serão levados a diretoria e após, será dado um feedback aos acolhidos. As assembleias também serão realizadas quando houver uma situação extraordinária, sendo todos os acolhidos convocados para uma resolução imediata. A mesma ocorrerá com o profissional que estiver presente na OSC no momento.

RESPONSÁVEL

Conselheiro e Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 9

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Aos acolhidos serão atribuídos papéis relevantes dentro da organização (escolhas, tomadas de decisões que afetem sua vida, organização de sua vida financeira, responsabilidade pela organização de um determinado setor da cozinha: como cozinha, higienização de espaços dentre outros). Aos acolhidos que possuem alguma facilidade em desenvolver atividades será dada a oportunidade de transmitir aos outros, para dividir conhecimento. Importante ressaltar que essa partilha de conhecimento aumenta a auto estima dos acolhidos. Todas essas atividades são construídas e anotadas no PAS do acolhido.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE 10

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

O PAS inicial será construído com quinze dias de permanência na CT, porém, se na anamnese inicial for identificada alguma meta, a mesma já será definida. Exemplo: falta de documentos, Cad Único, ou mesmo vínculo familiar. Durante a construção do PAS inicial, o acolhido, juntamente com a técnica responsável (Assistente Social ou Psicóloga) realizam reflexões, e em conjunto, as metas serão elaboradas. Após isso, será construída com o acolhido a mandala (instrumento de papel onde serão divididas as seis etapas e em cada etapa será escrita



uma meta). Esse instrumento, mandala, será confeccionado de forma individual ou em grupo, a depender da quantidade de acolhidos. As mesmas serão revisadas mensalmente. A equipe técnica frequentemente irá discutir as metas, com o objetivo de serem cumpridas, redefinidas e modificadas pois, cada meta tem prazos a serem cumpridas e níveis de dificuldades. A família será informada pelos técnicos e pelo acolhido sobre a construção das metas e quando possível, esta irá auxiliar no cumprimento da mesma. Esse instrumento de trabalho é excelente pois é através dele que podemos direcionar o pontos essenciais a serem trabalhados para cada acolhido, com isso, avaliar os ganhos e o desenvolvimento do seu tratamento, respeitando suas necessidades e individualidades.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e Assistente Social

FREQUÊNCIA

PAS inicial realizado com quinze dias e revisado mensalmente.

ATIVIDADE 11

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

As atividades dos 12 Passos ocorrerão de acordo com o cronograma, realizado no período de segunda a sexta – feira, reuniões a serem realizadas pelos conselheiros. As reuniões acontecerão em grupos. Para a realização das reuniões será utilizado o livro: 12 passos para os cristãos / NA e AA. O trabalho com os 12 Passos de Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos é realizado através de grupos de estudo, tarefas, palestras e seminários. Tem o objetivo de oferecer conhecimento sobre a dependência, aprendizagem para lidar com abstinência, desenvolvimento na crença de um poder superior, aceitação, tomadas de decisão, reflexão sobre os comportamentos diários, verbalização dos sentimentos e preparação para o 4º passo e 5º passo (inventário moral e partilha). Cada conselheiro optará por conduzir a reunião seguindo alguns métodos, dentre eles: reflexões focadas em algum passo específico, abrindo para os acolhidos interagirem, atividades de escrita individuais e em grupo e estudos com áudio visual. Com essa metodologia o acolhido passa a identificar as situações de risco da recaída; Aprende habilidades para enfrentar essas situações de risco; reflete sobre as consequências negativas de usar drogas e estabelece metas e objetivos para uma vida saudável.

RESPONSÁVEL

Conselheiros

FREQUÊNCIA

Todos os dias, menos nos fins de semana.



ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Os atendimentos psicossociais serão realizados pela equipe técnica composta pela Assistente Social e Psicóloga. O atendimento da Psicóloga acontecerá de forma individual semanal, em espaço sigiloso e arejado, e também de forma grupal, todas sextas – feiras, onde serão abordados temas como, o uso de substâncias psicoativas, vídeos informativos, músicas, pinturas, convívio em grupo, orientação profissional e temáticas de interesse sugerido pelos acolhidos. Os atendimentos terá como objetivo a identificação e minimização de queixas e demandas de vivências, decorrentes do uso de substâncias psicoativas. É importante destacar que as intervenções serão pontuais e singulares de acordo com a individualidade de cada acolhido, portanto, toda intervenção e planejamento levará em conta as necessidades específicas de cada acolhido. Nos atendimentos será utilizada a abordagem da psicoterapia breve, a qual a postura do terapeuta é ativa e com maior número de intervenções, para o alívio do sofrimento das pessoas e o progresso do funcionamento humano. Dentro dessa abordagem, também é utilizado o processo de treinamento de habilidades sociais e o seu desenvolvimento tem um enfoque em alguns elementos: treinamento de habilidades, redução de ansiedade e reestruturação cognitiva.

Os atendimentos da Assistente Social também serão realizados, semanalmente, de forma individual em espaço sigiloso e arejado e também em grupos. Será todas as quartas-feiras, com temas variados, dentre eles: direitos e deveres (dúvidas e esclarecimentos), dinâmicas, orientação de higiene pessoal, auto estima, vínculo familiar, etc.

As atividades desenvolvidas nos atendimentos individuais serão:

- Levantamento da história de vida
- verificação das demandas existentes
- Acompanhamento do tratamento
- Encaminhamento a rede de serviço

Nestes atendimentos, a assistente social realizará um levantamento da história de vida do acolhido, com o objetivo de identificar as demandas. Serão verificadas as necessidades individuais de cada acolhido, podendo essas estar relacionadas à *previdência*, não deixando com que percam nenhum direito.

É importante destacar que muitas das temáticas desenvolvidas serão determinadas a partir das demandas levantadas diante das características do grupo, ou seja, o perfil dos acolhidos. Os atendimentos individuais serão registrados em formulários multiprofissionais, arquivados no prontuário individual de cada acolhido e os participantes dos grupos assinaram uma lista de presença.

Também serão informadas, as participações ou não, desses acolhidos em respectivos atendimentos, nos Formulários de Andamento da COED/FEBRACKT. Ambos os atendimentos estarão em cronograma semanal da OSC.



RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga.

FREQUÊNCIA

semanalmente

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Serão realizados grupos de partilha de sentimentos onde os conselheiros facilitarão o momento de trocas de experiências e sentimentos, proporcionando empatia, aproximação e vínculos entre os pares e equipe. As atividades esportivas como jogos de futebol e musculação, jogos de tabuleiro, filmes e programas televisivos no geral, proporcionarão e remeterão o acolhido a um convívio familiar e social (atividades essas, internas e externas). Nas atividades de auto cuidado e sociabilidade serão trabalhadas questões de formação de vínculos e convivência entre os pares, resgatando valores de amizade, ajuda mútua, cooperação e responsabilidade.

RESPONSÁVEL

Conselheiros e Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Diariamente, de acordo com o cronograma de atividades

ATIVIDADE 14

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

Incentivo para que o acolhido escreva o seu Projeto de Vida. Busca-se promover desde o início do acolhimento, as possibilidades para que o acolhido possa ser inserido na sociedade, retomando assim sua autoestima e autonomia para com sua vida. Elaboração e revisão de metas, planejamento para o desenvolvimentos das metas. O acolhido será incentivado a escrever o seu diário pela Psicóloga e Assistente Social, sendo esse um dos recursos utilizados para a construção do seu Projeto de vida e a construir o seu inventário pelos conselheiros, através do trabalho com os 12 passos.

RESPONSÁVEL

Conselheiros e Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Semanalmente



ATIVIDADE 15

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Essas atividades de conscientização e desenvolvimento de estratégias acontecem tanto internamente como externamente, ou seja, grupos de NA (Narcóticos Anônimos) AA (Alcoólicos Anônimos) AE (Amor Exigente), grupos terapêuticos no CAPS AD (CAPS Álcool e Drogas) de Pirassununga, palestras mensais com o Médico voluntário sobre o uso de substâncias psicoativas, recaídas e recuperação, as respectivas consequências e efeitos clínicos do uso. Os técnicos também realizam em seus grupos e atendimentos individuais como citado na atividade anteriormente temáticas voltadas para a conscientização sobre a dependência química

RESPONSÁVEL

Voluntários, Médico, Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Diariamente, alternando os grupos de acordo com o cronograma da OSC.

ATIVIDADE 16

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

Dentre as oficinas ofertados na CT existe a horta, que proporciona produtividade, conhecimento, compromisso, onde os acolhidos terão a oportunidade de agregar novos conhecimentos, de se sentir úteis, acompanhando desde o plantio ao colhimento e consumo de vegetais. Temos também a oficina de artes (crochê, pintura e tear) que acontece semanalmente onde os acolhidos expressam sentimentos e ideias através da arte, resgatando criatividade e lembranças da infância . Outra oficina é a de culinária onde são produzidas receitas diversas pelos técnicos e próprios acolhidos com o objetivo de trocas de experiências e receitas culinárias.

RESPONSÁVEL

Acolhidos, técnicos e contratados (confeiteiros, padeiros e cozinheiros)

FREQUÊNCIA

semanalmente, alternando os facilitadores

ATIVIDADE 17

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO

Acolhimento e acompanhamento do acolhido junto aos serviços locais. Após identificação de uma necessidade específica, na qual precisamos ter acesso aos serviços locais da rede municipal, a equipe técnica realiza o encaminhamento e o contato após indentificação da demanda.



Por exemplo, o acolhido demonstra estar em um estado depressivo, ou apresenta fissuras e insônia, possivelmente será encaminhado para o CAPS AD, para triagem e conduta. O mesmo é realizado para outros serviços, tais como: UBS (Unidade básica de Saúde), Centro Odontológico, Pronto Atendimento, CAD Único, Justiça Eleitoral, Justiça Civil.

RESPONSÁVEL

Assistente Social, Psicóloga e Conselheiros.

FREQUÊNCIA

Sempre que houver necessidade

ATIVIDADE 18

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Identificar as demandas dos acolhidos, articular as parcerias com a rede e encaminhar para a rede local, conforme a necessidade.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Coordenador Conselheiro

FREQUÊNCIA

Sempre que houver necessidade

ATIVIDADE 19

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

Como acontece o atendimento às famílias:

- Palestras
- Orientações
- Encaminhamento a rede de serviços e grupos de apoio

Com o acolhimento realizado, a equipe técnica analisará toda a estruturação familiar do acolhido, se o mesmo está inserido na família, ou se perdeu o contato. Através disso, inicia-se um acompanhamento. A família será orientada a participar de grupos de mútua ajuda, como Amor exigente, CAPS, Alanon/Naranon, onde encontrarão pessoas que estão passando ou que passaram pela mesma situação, além de serem encaminhadas aos serviços disponíveis da rede (CRAS e CREAS). A equipe técnica, realizará contato telefônico, sempre que necessário, com o intuito de compreender a dinâmica familiar, tirar dúvidas, orientar quanto ao projeto terapêutico. Também, serão realizadas visitas presenciais, agendadas, com o objetivo de garantir um contato próximo entre acolhido e família, já com a intenção de um preparo para a ressocialização que ocorrerá após 90 dias de acolhimento.



O acolhido também terá o direito de falar diretamente com o familiar, por meio de ligações telefônicas, chamadas de vídeo e visitas presenciais, se esse for seu desejo, para estreitar e continuar mantendo o fortalecimento desse vínculo. Sempre que possível a comunidade irá oferecer palestras aos familiares onde serão discutidos temas para auxílio no tratamento do acolhido

RESPONSAVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Semanalmente ligações pelos acolhidos às suas famílias. Visitas dos familiares aos acolhidos: mensalmente

Ligações da equipe técnica : quando necessário.

ATIVIDADE 20

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

- ✓ Higiene pessoal;
- ✓ arrumação e limpeza de seus pertences;
- ✓ arrumação de espaços coletivos;
- ✓ participação na elaboração de refeições;
- ✓ Cuidado com animais;
- ✓ Cuidados com a horta;
- ✓ Manutenção Predial

As atividades, elencadas acima tem como objetivo o resgate de hábitos e habilidades saudáveis. Representam os cuidados consigo mesmo e com o espaço oferecido. As orientações serão feitas pelos conselheiros, com o intuito de gerar autonomia, independência e auto estima, pois os acolhidos se sentirão responsáveis pelo espaço e pela organização dos mesmos, proporcionando bem estar e conforto

RESPONSAVEL

Conselheiros

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE 21

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO



Embora a Comunidade seja de origem católica, ao que se refere à espiritualidade, ela é tratada de forma ecumênica, ou seja, não será imposto ao acolhido condição de crenças religiosas ou ideológicas. O acolhido que não participa da Espiritualidade tem uma atividade alternativa no mesmo horário Ex. leitura dos 12 Passos ou leitura de livros de meditações. Além das atividades internas ou acolhidos participam também de atividades externas semanalmente.

- ✓ Cultos e missas
- ✓ Estudo Bíblico
- ✓ Pregações e orientações
- ✓ Meditações

RESPONSÁVEL

Coordenador Conselheiro e voluntários

FREQUÊNCIA

Diariamente – atividade interna
Semanalmente – atividade externa

ATIVIDADE 22

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos semanalmente participarão de atividades voltadas a reabilitação física com os professores voluntários de educação física. As práticas corporais estão intrinsicamente ligadas a melhoria no quadro de reabilitação de dependentes químicos. No que tange ao fisiológico, seu principal objetivo é o de estimular os neurotransmissores através de exercícios que estimulem o aceleração do metabolismo de forma a liberar estímulos de prazer, satisfação o que procuravam em entorpecentes. O futebol além de contribuir com isso auxilia na socialização e reinserção dos mesmos. Serão realizadas atividades de Futebol, caminhada, natação e exercícios físicos

RESPONSÁVEL

Professor de Educação Física

FREQUÊNCIA

3 vezes por semana

ATIVIDADE 23

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

PROCEDIMENTO



Durante todo o ano serão ofertados cursos de formação e aperfeiçoamento profissional aos acolhidos dentro da própria comunidade, através de parceria com profissionais liberais voluntários ou contratados pela comunidade.

- ✓ Padaria artesanal
- ✓ Cabeleireiro
- ✓ Soldagem
- ✓ Pintura predial

Observação: Essas atividades anualmente mudam

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica e administrativo (acompanhamento das atividades, formalização e busca ativa por parcerias)

ATIVIDADE 24

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

PROCEDIMENTO

A comunidade possui parceria com o Poder Público (Secretaria de Indústria e Comércio e SENAI) e com a USP, para oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade externa, com o objetivo de preparar o acolhido para o mercado de trabalho. Em relação a inclusão produtiva, a comunidade oferece o mapeamento de vagas de trabalho disponíveis para o município e o acolhido faz o seu currículo e entrega de forma virtual e presencial.

Observação: Importante ressaltar que os cursos mudam anualmente

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica e administrativo (acompanhamento das atividades, formalização e busca ativa por parcerias)

FREQUÊNCIA

Mensalmente

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.

PROCEDIMENTO

Uma vez por semana o acolhido tem o direito de optar por participar do grupo de sua escola (AA – Alcoólicos anônimos, Na – Narcóticos anônimos). Esses grupos ficam na região central da cidade e os acolhidos têm acesso e liberdade para ir até as reuniões a pé ou são levados com o veículo da comunidade.

Alguns são encaminhados ao CAPS AD (álcool e drogas), quando a equipe técnica analisa sua necessidade. No CAPS, o acolhido realiza uma triagem inicial sendo encaminhado, após avaliação da equipe deste serviço para grupos direcionados, dentre eles (grupos terapêuticos, tabagismo e Meditação).

RESPONSÁVEL

Coordenador conselheiro e Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Semanalmente



ATIVIDADE 26

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Nas assembleias realizadas, pela Psicóloga, serão definidas as atividades externas culturais e de lazer. Todas as atividades serão oferecidas aos acolhidos, e os que possuírem interesse em participar terão o direito de aderirem ou não, as atividades sugeridas.

Atividades a serem ofertadas: passeios em pontos turísticos do município (cachoeira,, Academia da Força Aérea, Exército, Lago Municipal, Horto Florestal, praças municipais), teatro, cinema e participação em eventos culturais do município

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE 27

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

PROCEDIMENTO

As famílias serão referenciadas e encaminhadas ao CRAS e CREAS da cidade de origem para que a família possa ser acompanhada pela rede de proteção social. Esse encaminhamento é feito por e-mails ou telefones

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

No ato do acolhimento até 15 dias de permanência do acolhido na CT.

ATIVIDADE 28

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

PROCEDIMENTO

São feitas na comunidade reuniões, cursos sobre dependência química, participação em cursos de formação oferecidos pelo Programa Recomeço, SENAPRED e FEBRACT e formação própria da comunidade em parceria com universidades e profissionais do município

RESPONSÁVEL

Coordenador – Conselheiro e Coordenador Administrativo e Financeiro

FREQUÊNCIA

Bimestralmente ou quando se fizer necessário.

ATIVIDADE 29

Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.

PROCEDIMENTO



A comunidade utilizará para registro de trabalho, os seguintes instrumentais: prontuário individuais em formulário de papel que são atualizados semanalmente e armazenados em ordem alfabética em arquivo destinado a tal finalidade. Também são utilizados os formulários online COED/FEBRACT, que são preenchidos na entrada, durante o processo de acolhimento, na saída e no pós acolhimento. Também é utilizada a lista de presença de todas as atividades realizadas pela CT. Com isso, a comunidade consegue monitorar todo o desenvolvimento do tratamento, o monitoramento do PAS, a evolução de cada acolhido e a frequência que estes participam das reuniões.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

De acordo com o adequado para cada instrumental de registro, sendo a frequência mais realizada a diária.

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2021 a março de 2022.

Período de abril de 2020 a março de 2021

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	50%	100%
b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	90%	96,7%
c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	15%	50%
d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados	50%	18,8%
e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço	20%	41,2%
f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	80%	100%
g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico	70%	70%
i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	70%	96,7%



4.2 Período de aditamento - Abril de 2021 a março de 2022

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	50,5%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	95,7%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	90,9%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	47,0%
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	$\geq 50\%$	38,3%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	83,3%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	85,7%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	66,7%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	$\geq 50\%$	42,4%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	83,3%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	$\geq 60\%$	100%



CASA RENASCER - Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e ao Alcoólatra - CNPJ: 02.134.541/0001-38

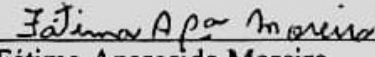
19 97166 7511- Márcia E-mail: renascerpirassununga@yahoo.com.br

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	RS30.000,00
Fevereiro	RS30.000,00
Março	RS30.000,00
Abril	RS30.000,00
Maiο	RS30.000,00
Junho	RS30.000,00
Julho	RS30.000,00
Agosto	RS30.000,00
Setembro	RS30.000,00
Outubro	RS30.000,00
Novembro	RS30.000,00
Dezembro	RS30.000,00
Total	RS360.000,00

Pirassununga, 10 de janeiro de 2022


Luciana Barbosa Scomparim
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO


Fátima Aparecida Moreira
REPRESENTANTE DA OSC